

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

A educação brasileira, ao longo das últimas décadas, tem sido palco de intensos debates e reformas, buscando incessantemente aprimorar a qualidade do ensino e garantir o acesso equitativo para todos os cidadãos. Um dos pilares centrais dessa discussão é a inclusão escolar, um desafio que transcende a mera matrícula de alunos com necessidades especiais, abrangendo também a adaptação de currículos, a formação continuada de professores e a criação de ambientes acolhedores e didaticamente eficazes. A alfabetização de adultos, por sua vez, emerge como um vetor crucial para a dignidade e a autonomia, combatendo o analfabetismo funcional que ainda persiste em diversas camadas sociais, e abrindo portas para oportunidades de emprego e participação cívica plena. As bibliotecas públicas, embora frequentemente subvalorizadas e com orçamentos limitados, desempenham um papel insubstituível como centros de fomento à leitura, pesquisa e cultura, servindo como espaços democráticos de acesso ao conhecimento, especialmente em comunidades mais carentes. O ensino técnico, com sua vocação para a preparação profissional direta, tem se mostrado uma via promissora para inserir jovens e adultos no mercado de trabalho, reduzindo a lacuna entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo. Contudo, para que todas essas frentes avancem, a formação de professores se apresenta como o alicerce fundamental. Investir na capacitação, valorização e suporte aos educadores é investir no futuro da nação, pois são eles os agentes transformadores que moldam as mentes e inspiram as próximas gerações. Sem um corpo docente bem preparado e motivado, qualquer política educacional inovadora corre o risco de não alcançar seu potencial máximo.

(Adaptado de Jornal do Brasil, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto destaca a inclusão escolar como um desafio que se restringe apenas à matrícula de alunos com necessidades especiais, negligenciando outros aspectos importantes.

02-(IBED) No trecho "A alfabetização de adultos, por sua vez, emerge como um vetor crucial para a dignidade e a autonomia", a expressão "por sua vez" poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por "consequentemente", uma vez que ambas indicam uma conclusão lógica.

03-(IBED) A palavra "insubstituível", presente no terceiro parágrafo, indica que as bibliotecas públicas possuem um valor que não pode ser alcançado por outras instituições, reforçando a importância atribuída a elas pelo autor.

04-(IBED) O autor do texto argumenta que a formação de professores é o elemento mais importante para o sucesso das políticas educacionais, pois a falta de investimento nesse setor compromete o avanço de outras iniciativas.

05-(IBED) A ocorrência das vírgulas na oração "As bibliotecas públicas, embora frequentemente subvalorizadas e com orçamentos limitados, desempenham um papel insubstituível" justifica-se por isolar uma oração subordinada adverbial concessiva intercalada.

06-(IBED) Situação hipotética: Um município decide implementar uma política pública para combater o analfabetismo funcional. Assertiva: A criação dessa política pública se enquadra na etapa de formulação do ciclo de políticas públicas, que envolve a análise e a seleção das ações a serem tomadas.

07-(IBED) O conceito de Estado de Direito pressupõe que as leis são válidas apenas para os cidadãos comuns, não se aplicando aos governantes e aos detentores de cargos públicos, que possuem imunidade absoluta.

08-(IBED) A cidadania, no contexto democrático, limita-se ao direito de votar e ser votado, não abrangendo a participação em conselhos gestores ou movimentos sociais que buscam influenciar as decisões governamentais.

09-(IBED) A equidade, no âmbito da diversidade e inclusão, refere-se à garantia de tratamentos idênticos para todas as pessoas, independentemente de suas diferenças ou necessidades específicas, visando a igualdade formal.

10-(IBED) O princípio da impessoalidade na administração pública exige que a atuação dos agentes públicos seja orientada pelo interesse público, sem favorecimentos ou perseguições de caráter pessoal, visando a isonomia no tratamento dos cidadãos.

11-(IBED) A descarbonização da economia, que busca reduzir a emissão de gases de efeito estufa, é um tema central nas discussões sobre sustentabilidade e combate às mudanças climáticas, sendo uma das principais metas da política ambiental brasileira atual.

12-(IBED) No atual cenário político brasileiro, o presidencialismo de coalizão caracteriza-se pela formação de um governo com base no apoio majoritário de um único partido político, sem a necessidade de alianças com outras legendas.

13-(IBED) O Brasil, como membro do BRICS, busca fortalecer suas relações bilaterais exclusivamente com os países da América do Sul, priorizando a integração regional em detrimento de outros blocos econômicos e políticos.

14-(IBED) O tráfico humano é considerado uma grave violação dos direitos humanos, caracterizado pela exploração de pessoas por meio de coerção, fraude ou engano, para fins como trabalho forçado, exploração sexual ou remoção de órgãos.

15-(IBED) Em um Estado laico, as religiões são proibidas de manifestar-se publicamente, e o Estado adota uma religião oficial com o objetivo de promover a uniformidade de crenças entre seus cidadãos, garantindo a paz social.

16-(IBED) No ambiente do sistema operacional Windows, a extensão de um arquivo, como .docx ou .pdf, indica o tipo de programa que o criou ou que é mais apropriado para abri-lo, mas não influencia na sua capacidade de ser editado.

17-(IBED) Ao enviar um e-mail com um arquivo anexado, o arquivo é copiado para o servidor de e-mail do destinatário, ocupando espaço e podendo ser acessado diretamente, enquanto um link apenas direciona para um recurso externo.

18-(IBED) A autenticação em dois fatores (2FA) é uma medida de segurança que exige apenas uma senha para o acesso a uma conta, sendo menos segura que a autenticação de fator único, que envolve, além da senha, um segundo método de verificação.

19-(IBED) Ao utilizar um serviço de armazenamento em nuvem, como o Google Drive, a funcionalidade de sincronização garante que os arquivos presentes na pasta local sejam automaticamente atualizados na nuvem e vice-versa, mantendo ambas as cópias idênticas.

20-(IBED) No Microsoft Excel, a utilização da função SOMA para adicionar valores de um intervalo de células é um exemplo de manipulação de formatação condicional, que permite alterar a aparência de células com base em critérios específicos.

21-(IBED) Na travessia de estudantes, o Monitor de Transporte Escolar deve sempre sinalizar manualmente as vias, priorizando-o sobre o contato visual com os motoristas dos veículos que se aproximam, sob a premissa de que a sinalização é a única garantia de segurança.

22-(IBED) Os procedimentos de primeiros socorros básicos, como a desobstrução de vias aéreas em crianças, exigem do Monitor de Transporte Escolar uma prática clínica que se sobrepõe à necessidade de acionamento imediato de serviços de emergência, especialmente em casos de engasgos severos.

23-(IBED) A organização dos assentos no transporte escolar deve considerar a proximidade física entre estudantes de diferentes faixas etárias, estimulando a interação e a socialização, o que prescinde, em certos contextos, da prioridade para estudantes menores em assentos próximos ao monitor.

24-(IBED) Em situações de emergência que envolvam uma crise epiléptica por parte de um estudante, o Monitor de Transporte Escolar tem como primeira e mais crucial ação a imobilização da vítima para prevenir movimentos bruscos, garantindo assim sua segurança física imediata.

25-(IBED) O uso obrigatório do cinto de segurança no transporte escolar aplica-se unicamente aos bancos dianteiros dos veículos, sendo dispensável nos bancos traseiros para otimização da capacidade de assentos.

26-(IBED) A comunicação eficaz do Monitor de Transporte Escolar com o motorista e a escola restringe-se primariamente a situações de ocorrências graves ou atrasos significativos, não abrangendo aspectos preventivos ou de rotina diária para evitar sobrecarga de informações.

27-(IBED) Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a escuta responsável de uma criança ou adolescente em situação de vulnerabilidade pelo Monitor de Transporte Escolar implica, prioritariamente, o registro detalhado do depoimento para posterior divulgação interna, visando a sensibilização da equipe.

28-(IBED) A mediação de conflitos entre estudantes no transporte escolar exige que o Monitor intervenha sempre de forma imparcial, evitando tomar partido ou identificar culpados, mesmo que, para tal, precise negligenciar a identificação e o encaminhamento de casos de bullying estabelecido.

29-(IBED) A linguagem inclusiva, no contexto do transporte escolar, refere-se exclusivamente à utilização de termos neutros de gênero, sem qualquer implicação na forma de comunicação com estudantes que apresentem diferentes tipos de deficiência ou necessidades educacionais especiais.

30-(IBED) O sigilo profissional no serviço público, pertinente ao Monitor de Transporte Escolar, veda estritamente a exposição de informações pessoais dos estudantes, mesmo em circunstâncias que envolvam a necessidade de compartilhar dados essenciais para o socorro médico imediato em caso de acidente grave.

31-(IBED) Em caso de queda de um estudante dentro do veículo, o Monitor de Transporte Escolar deve, como primeira medida, movimentar a vítima para uma posição mais confortável, a fim de avaliar a extensão dos ferimentos e administrar medicação analgésica se disponível.

32-(IBED) A presença de um estudante com hipoglicemia leve exige que o Monitor de Transporte Escolar, após identificar os sintomas, providencie imediatamente a administração de insulina, caso o estudante a porte consigo, para estabilizar os níveis de glicose.

33-(IBED) A urbanidade no serviço público, aplicada ao Monitor de Transporte Escolar, implica a manutenção de uma postura profissional de distanciamento, evitando a criação de laços afetivos com os estudantes para preservar a impessoalidade do serviço.

34-(IBED) A adaptação de rotas e horários do transporte escolar deve ser uma prerrogativa exclusiva da coordenação da escola, cabendo ao Monitor apenas a execução, sem participação ativa ou propositiva de melhorias baseadas nas observações diárias.

35-(IBED) No contexto de atendimento a estudantes com deficiência física que utilizam cadeira de rodas, o Monitor de Transporte Escolar é responsável por garantir que, uma vez acomodados, os estudantes permaneçam sentados na cadeira durante todo o trajeto, sem oferecer a opção de transferência para o assento do veículo, visando à segurança e estabilidade.

36-(IBED) A prevenção de erros e riscos no transporte escolar abrange unicamente a verificação das condições mecânicas do veículo e a conformidade com as normas de trânsito, desconsiderando a importância da capacitação contínua do Monitor em práticas de primeiros socorros.

37-(IBED) Em conformidade com os princípios do ECA, o Monitor de Transporte Escolar, ao detectar uma situação de suspeita de abuso ou negligência, deve prioritariamente confrontar os responsáveis legais do estudante antes de qualquer comunicação às autoridades competentes, visando à resolução imediata do problema no âmbito familiar.

38-(IBED) A sinalização manual para travessia de estudantes deve ser efetuada com o uso de placa de parada obrigatória, sendo secundário o posicionamento do monitor que garanta visibilidade ampla em relação à via e aos veículos.

39-(IBED) No processo de embarque e desembarque seguro, o Monitor de Transporte Escolar deve certificar-se de que cada estudante tenha total autonomia para abrir e fechar as portas do veículo, reforçando o desenvolvimento de sua independência.

40-(IBED) A orientação dos professores aos alunos sobre as normas de conduta no transporte escolar substitui a necessidade de intervenção ativa do Monitor para mediar conflitos, visto que a responsabilidade principal recai sobre a disciplina em sala de aula.

41-(IBED) A atuação do Monitor de Transporte Escolar deve pautar-se pela estrita observância das rotas e horários definidos, sendo qualquer desvio, mesmo que justificável por uma situação de emergência ou para a segurança dos estudantes, passível de penalização sem análise prévia de contexto.

42-(IBED) A prioridade na organização dos assentos deve ser dada sempre aos estudantes mais velhos, por sua maior capacidade de autogestão, permitindo que os mais jovens ocupem os assentos mais distantes da ação de fiscalização do monitor.

43-(IBED) As boas práticas de convivência no transporte escolar admitem a aplicação de punições coletivas leves em casos de infração de um único estudante, como forma de reforçar a responsabilidade do grupo e a colaboração.

44-(IBED) A comunicação alternativa para estudantes com deficiência, embora importante, não se integra à rotina operacional do Monitor de Transporte Escolar, restringindo-se ao ambiente educacional formal da escola.

45-(IBED) Um dos pilares do acolhimento a crianças e adolescentes no transporte escolar, segundo o ECA, é a garantia de que o ambiente seja divertido e descontraído a ponto de as regras de segurança serem flexibilizadas para otimizar o bem-estar emocional.

46-(IBED) A conduta preventiva do Monitor de Transporte Escolar deve focar primariamente na observação de comportamentos de risco e na pronta intervenção e comunicação com o motorista, a fim de garantir a segurança dos estudantes durante o trajeto.

47-(IBED) A organização dos assentos no transporte escolar deve priorizar a alocação de estudantes mais jovens ou com necessidades especiais próximas ao Monitor, permitindo uma supervisão mais direta e a facilitação de assistência, alinhando-se aos princípios da segurança e do acolhimento.

48-(IBED) O sigilo inerente às informações dos estudantes, embora vital, não impede que o Monitor de Transporte Escolar compartilhe dados de saúde relevantes com o motorista ou a equipe escolar em situações de emergência, sempre resguardando a privacidade da informação estritamente necessária.

49-(IBED) A prevenção e o manejo inicial de crises, como a hipoglicemia ou epilepsia, para o Monitor de Transporte Escolar, consistem em reconhecer os sintomas, manter a calma, proteger o estudante de lesões e acionar imediatamente os serviços de emergência e os responsáveis, sem tentar qualquer intervenção clínica além do suporte básico de vida.

50-(IBED) A mediação de conflitos entre estudantes no transporte escolar é uma das atribuições do Monitor, que deve buscar a resolução pacífica, promovendo o diálogo e a compreensão mútua, com a devida comunicação à escola para acompanhamento e suporte pedagógico, quando necessário.